
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Prezados leitores,

Ao me deparar com a preparação deste editorial, pensei em apontar algumas **realidades** que fazem parte da vida acadêmica de autores, editores, consultores, e etc. Logo, refleti sobre a pergunta “Mas o que se almeja?” Talvez a resposta seria uma comunicação clara e de confiança acadêmica.

Mas para um pensador, uma pergunta seguida de uma possível resposta, levam a outras dezenas de perguntas e respostas. Logo, como alcançar esse objetivo? Difícil responder, porque uma resposta certamente levará a outras dezenas... **Possíveis respostas...** É *sine qua non* a permanência de investimento num periódico que já conquistou a confiança acadêmica, bem como este não pode sofrer sanções que possam vir a conspurcar o trabalho pregresso, é o oposto disso que se almeja.

É fato que as revistas científicas são, efetivamente, as luzes para o compartilhamento do produto acadêmico. E, quanto ao assunto de algumas das realidades “ocultas” que fazem parte desse processo, assevero que o sucesso de um periódico depende de medidas e diligências precisas entre autores, avaliadores e editores. Caso um desses sistemas apresente alguma falha, inevitavelmente, o resultado será o desflorecimento na publicação científica do periódico. Desta maneira, a adoção de sistemas que possibilitem a organização e agilidade desse processo é de extrema importância, uma vez que, a demanda cada vez maior por agilidade é uma realidade irrevogável. Nesse contexto, está inserido o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software de acesso livre utilizado para a construção e a gestão de uma publicação periódica eletrônica e utilizado por instituições públicas e privadas no Brasil. O repasse desse sistema foi através do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) desde 2004. O *Open Journal Systems* (OJS) é um sistema desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* da *University of British Columbia* no Canadá para a construção e gestão desta publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações primordiais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos, permitindo completa autonomia na tomada de decisões sobre o fluxo editorial, a publicação e o acesso. Destaque, **ao fato de que** os editores podem publicar e gerir todo o processo, desde a submissão e avaliação, até a publicação e arquivamento digital de seus artigos.

Mas, toda essa sequência contínua de operações que se reproduzem com regularidade, depende de uma ferramenta fundamental nesse sistema, e consinto aqui o meu apreço aos avaliadores que, bem poderiam estar trabalhando em causa própria, no entanto, sem remuneração alguma, estão prontamente colaborando com o mundo científico. Não esqueçamos que, avaliadores são também autores e da mesma forma, irradia-se sobre eles a necessidade de produção científica e ainda, levando ao extremo, esses podem estar trabalhando em benefício de um potencial concorrente, mas ainda assim exercem com competência a atividade altruísta de compaixão com o mundo científico. Assim, findo esse editorial desejando uma boa leitura a todos e em especial ao nosso conselho de consultores que contribui com **zelo e dedicação para a manutenção da qualidade de nosso periódico.**

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Dear readers,

Before writing this editorial, I thought I could introduce some **realities** that are part of the academic life of authors, editors, consultants, and so on. So, I reflected about the question “But what have we aimed?” Maybe the answer would be a clear communication with complete academic confidence.

But for a thinker, a question followed by a possible answer, lead to another dozens of questions and answers. So, how can we reach this purpose? The answer is complex, because it indeed leads to another dozen of ... possible answers... It's sine qua non the permanence of investment in a journal that has already acquired the confidence of the academic community, as well as it can not suffer sanctions that may corrupt the previous work and it is the opposite what we wish.

Actually the scientific journals are, effectively, the lights for sharing the academic work. And about the question of some “hidden realities” that are part of this process, I assert that the success of a journal depends on precise measures and arrangements among authors, reviewers and editors. And if one of these systems presents some problem, inevitably, the result will lose the bright in scientific publication of the journal. So, the adoption of systems that become possible the organization and the quickness of this process is extremely important, once the increasing demand for agility is an unalterable fact. In this context, it is inserted the Electronic System for Journal Publishing, open access software used for the construction and the management of a periodic electronic publication and applied by public and private institutions in Brazil. Since 2004, the transportation of this system has been through the Brazilian Institute of Information in Science and Technology. The Open Journal Systems is a system developed by Public Knowledge Project of the University of British Columbia in Canada for the construction and management of this periodic electronic publication. This instrument considers primordial actions to the automation activities of scientific publishing, permitting complete autonomy at the moment of decisions about the course of the editorial, the publishing and the access. It is interesting to highlight the fact that the editors can publish and manage every part of the process, from submission and evaluation until the publication and digital filing of their articles.

But, all this continuous sequence of actions propagated regularly, depends on a special instrument in this system and I admit here my appreciation to the reviewers that could be working on their own account, however without any recompense, they are collaborating with scientific world. We must not forget that reviewers are also authors and they also have the need of scientific production and emphasizing that they may be working for the benefit of another, but they still practice with competence the altruistic activity of compassion with scientific world. Thus, I wish everyone a pleasant reading, especially to our council of advisers that has contributed with enthusiasm and dedication to maintain the quality of our journal.

Nelton Anderson Bsepalez Corrêa
Editor